

CONCURSO PÚBLICO



Prefeitura Municipal de Cariacica

DATA: 05/07/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: B11 - Professor de Ensino B - MAPB

ÁREA: Professor B de Língua Inglesa

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 07/07/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

BOA PROVA

Realização:



UFF
Universidade
Federal
Fluminense

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

NOVOS HÁBITOS

1 Talvez seja cedo, mas estou começando achar que a Lei Seca pegou, embora no Brasil nunca se deva garantir, porque as leis duram pouco. Ou melhor, elas podem durar muito; sua eficácia é que não. Pelo que tenho visto entre amigos e conhecidos, porém, está havendo uma sensível mudança de hábitos, que de certa maneira explica os resultados positivos das estatísticas: redução do número de acidentes, diminuição de mortes, economia para os hospitais. Não conheço outra medida que em um mês de vigência tenha causado a queda de 63% nas mortes por acidentes de trânsito.

2 O que me chamou a atenção é que agora fazemos parte do fenômeno. Em geral, em matéria de trânsito, o outro é que é o culpado: não sabe dirigir, é irresponsável, não respeita sinal e conduz bêbado. Ou então: eu bebo, mas ele é que dirige de porre. Desta vez, nada de se achar acima de suspeita ou da lei. Uma amiga que costuma jantar fora e gosta de beber está vendendo o carro. "Passei a andar só de táxi." Grupos estão usando vans para almoço na serra. Saí com um casal de amigos para jantar e tive que tomar vinho em taça, porque era o único da mesa a beber. As mulheres eram abastêmias e ao outro cavalheiro coube o volante. Numa enorme mesa redonda ao lado, nenhuma bebida alcoólica.

3 É claro que há os recalcitrantes de sempre, os que preferem o risco de morte ao rigor de qualquer regra ou norma. Mas são minoria. Na seção de cartas dos leitores, as alegações para deslegitimar a medida são várias: atentado aos direitos individuais, corrupção da polícia, falta de bafômetro, falha na fiscalização, como se, por isso, devêssemos voltar atrás, e não aprimorar uma lei que mesmo com defeitos já tem poupado tantas vidas.

(Zuenir Ventura, O Globo, 30 de julho de 2008.)

1. A afirmativa que justifica a opinião do autor sobre a eficácia da Lei Seca é:

- A) em 30 dias, as mortes por acidente de trânsito regrediram 63%.
- B) no Brasil, as leis duram muito, sua eficácia é que não.
- C) em matéria de trânsito, sempre o outro é que é o culpado.
- D) é um atentado aos direitos individuais.
- E) a corrupção policial e a falta de bafômetros comprometem a eficácia da lei.

2. As afirmativas abaixo indicam sensível mudança de hábitos segundo o autor, EXCETO:

- A) as pessoas que gostam de beber passaram a sair de táxi.
- B) grupos estão usando vans para almoços distantes.
- C) as pessoas estão deixando de beber porque terão que dirigir.
- D) nas mesas dos bares, reduziu-se o consumo de bebida alcoólica.
- E) alguns preferem ainda o risco da morte ao rigor da lei.

3. Apesar das opiniões contra a Lei Seca, o autor conclui que se deve:

- A) voltar à lei antiga, já que esta permitia beber com moderação;
- B) revogar a lei, mas estimular os motoristas a não beberem, através de intensa publicidade;
- C) aprimorar a lei atual, visto que tem evitado muitas mortes;
- D) respeitar o desejo do motorista, seja ele qual for;
- E) repelir qualquer lei sobre o assunto.

4. A palavra em destaque no trecho "as ALEGAÇÕES para deslegitimar a medida são várias" (3º parágrafo) pode ser substituída, sem alteração de sentido, por todas as abaixo relacionadas, EXCETO:

- A) argumentos;
- B) ponderações;
- C) arrazoados;
- D) explicações;
- E) referências.

5. Observando-se o emprego da palavra em destaque no trecho "nunca se deva garantir, PORQUE as leis duram pouco" (1º parágrafo), pode-se afirmar que a frase cuja lacuna tem de ser preenchida com a referida palavra na mesma grafia é:

- A) _____ será que as pessoas não conseguem descontraírem sem o álcool?
- B) O _____ da efemeridade das leis no país é um enigma.
- C) Eis _____ as leis no Brasil são tão passageiras.
- D) As leis não pegam no país _____ não existe cidadania.
- E) O motorista não vai dirigir _____ ?

6. No trecho "para deslegitimar a medida são várias: atentado aos direitos individuais, corrupção da polícia, falta de bafômetro, falha na fiscalização" (3º parágrafo), os dois pontos foram empregados para anunciar:

- A) expressão de consequência;
- B) aposto enumerativo;
- C) termo conclusivo;
- D) entonação explicativa;
- E) introdução de fala de personagem.

7. A palavra em destaque no trecho "Na SEÇÃO de cartas dos leitores" (3º parágrafo) é homônima de duas outras: sessão e cessão. Considerando-se os significados das referidas palavras, pode-se afirmar que está semanticamente INADEQUADA a frase:

- A) Em que seção do supermercado você largou o celular?
- B) O jovem dormiu durante toda a sessão de cinema.
- C) O processo de sessão de bafômetros pelo governo foi indeferido.
- D) O documento foi solicitado numa seção do Detran.
- E) Assistimos à cessão de brindes aos sóbrios do volante.

8. O conectivo destacado no trecho “Pelo que tenho visto entre amigos e conhecidos, PORÉM, está havendo” (1º parágrafo), tem o valor semântico de:

- A) conformidade;
- B) consequência;
- C) condição;
- D) oposição;
- E) alternância.

9. O prefixo da palavra em destaque no trecho “para DESLEGITIMAR a medida” (3º parágrafo), tem valor semântico correspondente ao prefixo da palavra:

- A) desarrumar;
- B) desleixo;
- C) desperdiçar;
- D) descomunal;
- E) descascar.

10. Lendo-se com atenção o período “Talvez seja cedo, mas estou começando achar que a Lei Seca pegou, EMBORA no Brasil nunca se deva garantir, porque as leis duram pouco” (1º parágrafo), pode-se afirmar que o sentido do período será alterado se o termo em destaque for substituído por:

- A) conquanto;
- B) porquanto;
- C) ainda que;
- D) se bem que;
- E) posto que.

POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

11. O Art. 208 da Constituição Brasileira preconiza a garantia da oferta do ensino fundamental, básico na formação do cidadão, inclusive para todos os que não tiveram acesso em idade própria. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determina, em seu Art. 32, que constituem meios para o desenvolvimento da capacidade de aprender e de se relacionar no meio social e político, o pleno domínio:

- A) da leitura da escrita e do cálculo;
- B) das diferentes linguagens artísticas;
- C) do conhecimento dos direitos de um cidadão;
- D) da concepção de aprendizagem descrita por Piaget;
- E) das diversas situações do cotidiano e que devem ser trabalhadas na escola.

12. O Plano Nacional de Educação já estabelecia como meta; e agora, de acordo com a Lei nº 9.394/96 atual (alterada pela Lei nº 11.274/06), estabelece que a duração do ensino fundamental é de:

- A) nove anos, sendo cinco a duração do primeiro segmento e quatro a duração do segundo segmento;
- B) oito anos, sendo quatro a duração do primeiro segmento e quatro a duração do segundo segmento;
- C) nove anos, sendo quatro a duração do primeiro segmento e cinco a duração do segundo segmento;
- D) seis anos, sendo obrigatória a matrícula a partir dos sete anos de idade;
- E) oito anos, sendo obrigatória a matrícula a partir dos sete anos de idade.

13. Desde meados dos anos 80, foi no ensino médio que se observou o maior crescimento de matrículas do país. De 1985 a 1994, esse crescimento foi superior a 100% enquanto no ensino fundamental foi de 30% (Diretrizes PNDE p.19).

No que diz respeito ao assunto, são objetivos do PNDE, a partir da sua publicação:

- I. assegurar a expansão gradual do número de escolas públicas de ensino médio de acordo com as necessidades de infraestrutura identificada ao longo do processo de reordenamento da rede física;
- II. assegurar de imediato o atendimento da totalidade dos egressos do ensino fundamental e a inclusão dos alunos que possuem necessidades especiais de aprendizagem;
- III. implantar e consolidar, no prazo de cinco anos, a nova concepção curricular elaborada pelo Conselho Nacional de Educação;
- IV. assegurar o oferecimento de vagas que, no prazo de dez anos, correspondam a 100% da demanda do ensino médio, em decorrência da universalização e regularização do fluxo do ensino fundamental.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, III e IV;
- E) II, III e IV.

14. De acordo com a Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, é de competência dos Estados:

- I. baixar normas gerais sobre os cursos de graduação;
- II. assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio;
- III. assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar na educação básica e superior;
- IV. definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do poder público.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) II e IV;
- D) I, II e III;
- E) II, III e IV.

15. De acordo com a Lei nº 9.394/96, a educação básica, nos níveis fundamental e médio, terá carga horária mínima anual de:

- A) oitocentas horas, distribuídas por um número de duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais e ao lazer da comunidade escolar;
- B) oitocentas horas, distribuídas por um máximo de oitocentos dias letivos, incluindo o tempo das provas bimestrais e finais;
- C) oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;
- D) novecentas horas, distribuídas por um máximo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo destinado à alfabetização;
- E) oitocentas horas distribuídas por um mínimo de cento e oitenta dias, incluindo o tempo do reforço escolar.

16. Édouard Claparède (1873-1940), psicólogo e pedagogo suíço, influenciou, decisivamente, nos modernos conceitos de educação. Para ele, a escola deve ser “ativa”, capaz de mobilizar a atividade da criança, ser mais um laboratório do que um auditório, podendo tirar partido do jogo, que estimula ao máximo a atividade da criança. Com sua concepção funcional da educação, Claparède teve influência sobre um movimento de renovação da educação denominado:

- A) Escola Nova;
- B) Educação Libertária;
- C) Ideal Inatista;
- D) Educação Humanista;
- E) Ideal Comunista.

17. “A evasão e a retenção escolares crescentes de forma alarmante na América Latina foram elementos que levaram a repensar o processo de aquisição da escrita e da leitura. A pesquisa da psicogênese da língua escrita permitiu verificar que as atividades de interpretação e de produção da escrita começam antes da escolarização. De acordo com essa visão, o uso da cartilha na alfabetização torna-se obsoleto, pois a criança já dispõe de conhecimento sobre a escrita antes da sua entrada na escola”. (Adaptado de *História das Idéias Pedagógicas*. Gadotti. M.)

O texto refere-se a:

- A) Anísio Teixeira;
- B) Paulo Freire;
- C) Emília Ferreiro;
- D) Maria Montessori;
- E) Maria Teresa Nidelcoff.

18. Dona Vera é professora do segundo segmento do Ensino Fundamental. Para ela, a escola pública cumpre a sua função social e política, assegurando a difusão dos conhecimentos sistematizados a todos, como condição para a efetiva participação do povo nas lutas sociais. Dona Vera considera fundamental que os conhecimentos sistematizados sejam confrontados com as experiências socioculturais e a vida concreta dos seus alunos, como meio de aprendizagem e melhor solidez na assimilação dos conteúdos. Pelo exposto, o trabalho pedagógico de Dona Vera fundamenta-se na seguinte tendência pedagógica:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal renovada progressivista;
- C) liberal tecnicista;
- D) progressista libertadora;
- E) progressista crítico-social dos conteúdos.

19. Carlos é professor do oitavo ano do Ensino Fundamental. Ele considera que sua principal tarefa é conseguir o comportamento adequado dos seus alunos através do controle do ensino. Tem como primeira preocupação modelar respostas apropriadas aos objetivos instrucionais. Carlos considera desnecessários debates, discussões, questionamentos, e pouco importam as relações afetivas e pessoais dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Executar o programa reforçando gradualmente as respostas corretas correspondentes aos objetivos é uma das etapas básicas do processo de ensino e aprendizagem. Pelo exposto, Carlos fundamenta seu trabalho na seguinte tendência pedagógica:

- A) liberal tradicional;
- B) liberal tecnicista;
- C) progressivista libertadora;
- D) progressivista libertária;
- E) progressivista crítico-social dos conteúdos.

20. Observe a seguinte definição:

“(…) é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Os dados relevantes se referem às várias manifestações das situações didáticas nas quais o professor e os alunos estão empenhados em atingir os objetivos de ensino. A apreciação qualitativa desses dados permite uma tomada de decisão para o que deve ser feito em seguida (…)” (Luckesi. C.C. in *Didática*, Libâneo J.C.)

O texto refere-se à definição de:

- A) avaliação escolar;
- B) currículo escolar;
- C) grade curricular;
- D) planejamento;
- E) contextualização.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Read the following article:

Help to keep young out of a life of crime

THE Youth Offending Service (YOS) is appealing for volunteers to take part in its established mentoring programme. Volunteers are needed for the "The Promise Project" which is a scheme to help youngsters who are, or are in danger of becoming, involved in the criminal justice system. This Safer Caerphilly Community Safety Partnership-funded scheme works with 10 to 18 year olds from across the local area and provides positive role models who work with the youngsters to help create positive changes in their lives. Mentors work in a one-to-one relationship with a young person who has signed an Acceptable Behaviour Contract (ABC), agreeing to stop committing antisocial acts. They voluntarily give time to receive and provide support, guidance and encouragement. The mentors also help young people to occupy their leisure time in a constructive manner and encourage development by helping them find employment or education. Anyone interested in helping to change the life of a local youngster by becoming a mentor, should contact the Blackwood-based Youth Offending Service on 01495 235 623.

Ellen donates prize tickets to charity

A YOUNG competition winner has donated her prize cinema tickets to a South Wales charity. Ellen King, 12, donated the tickets to see Chronicles of Narnia: Prince Caspian to the Miskin Project. Ellen, from St John Baptist School in Aberdare, won the tickets by taking part in St Tydfil Shopping Centre's design a character competition. The prize tickets were initially meant for Ellen to take her school class, however she kindly thought of the Miskin Project. The Miskin Project supports teenagers who may be considered vulnerable or at risk of harm, the project also offers support to children in foster care. Matthew Free, one of the team at the Miskin Project said "We would really like to offer our thanks to Ellen who donated the tickets".

Aug 12 2008. by Gerry Holt, South Wales Echo

21. After reading the article above, we understand that basically the main goal of the The Promise Project is...

- A) to raise money for young criminals so they can have a new chance;
- B) to prevent young people from getting involved with crime;
- C) to provide minors involved in the criminal justice system with more leisure time;
- D) to help young criminals to occupy their leisure time in a more constructive manner;
- E) to force the criminal justice system to provide young criminals with a financial support.

22. The second part of the article let us know about another social project that is dedicated to...

- A) minors in danger of becoming involved in the criminal justice system;
- B) teenagers who are school dropouts;
- C) teenagers who may be exposed to dangerous situations;
- D) young people who have become parents;
- E) children who are in foster care only.

Read the following text:

A third of people on the planet will be learning English in the next decade, says a report.

Researcher David Graddol says two billion people will be learning English as it becomes a truly "world language". This growth will see French declining internationally, while German is set to expand, particularly in Asia. But the UK Education Secretary, Charles Clarke, has warned against the "arrogance" of English speakers who fail to learn other languages. The Future of English report, launched in Edinburgh at a British Council conference on international education, has used computer modelling to forecast the onset of a "wave" of English-learning around the world. In the year 2000, the British Council says there were about a billion English learners - but a decade later, this report says, the numbers will have doubled. The research has looked at the global population of young people in education - including 120 million children in Chinese primary schools - and how many countries are embedding English-language learning within their school systems. The linguistic forecast points to a surge in English learning, which could peak in 2010.

'Pernicious'

Speaking earlier at the same conference, Mr Clarke argued that the UK needed to improve language skills - and conceded that the country was still lagging behind in learning languages. "To be quite candid, I'm the first to acknowledge there is an immense amount to do," said Mr Clarke. "Not least to contest the arrogance that says English is the world language and we don't have to worry about it - which I think is dangerous and pernicious." The report's author agrees that English speakers should not be complacent because they can speak this increasingly widely-used language. He says Chinese, Arabic and Spanish are also going to be key international languages. "The fact that the world is learning English is not particularly good news for native speakers who cannot also speak another language. The world is rapidly becoming multi-lingual and English is only one of the languages people in other countries are learning," said Mr Graddol. He also says that language learning numbers will decline as English becomes a "basic skill" - learnt by primary-age children, rather than something that older children or adults might want to acquire later. Mr Graddol also warns there could be a backlash against the global spread of English and a reassertion of national languages.

BBC News education reports, by Sean Coughlan, Edinburgh

23. According to the second text ...

- A) there will be about a billion English learners in China in 2010;
- B) people are learning Spanish and Arabic just as well as English;
- C) about a billion people will be speaking English fluently in 2010;
- D) in the year 2000 there were a billion English speakers in the world;
- E) in the year 2010 there will be two billion English learners in the world.

24. In the text, the UK education secretary, Charles Clarke also believes that...

- A) the fact the world is learning English is good news for English native speakers;
- B) the English spoken people won't have to develop better language abilities;
- C) language learning numbers won't decline when English becomes a basic skill;
- D) the whole world will soon speak English as first language;
- E) there could be a reaction against global spread of English.

25. The sentence "to be quite candid, I'm the first to acknowledge there is an immense amount to do", lines 4-5, second paragraph, the word *candid* can be replaced by...without having its meaning altered.

- A) sure;
- B) honest;
- C) actual;
- D) certain;
- E) rational.

Choose the better option

26. I think that the compelling evidence of her weird behavior...made her son feel rather uncomfortable.

- A) should have;
- B) could have;
- C) must have;
- D) ought to have;
- E) might have.

27. In spite of any setback people...have, they...be on time. Otherwise they'll... their opportunities.

- A) might / must / lose;
- B) can / might / lose;
- C) might / should / miss;
- D) could / should / lose;
- E) might / can / miss.

28. We begged outside the door but he...let any of us...

- A) wouldn't / in;
- B) didn't / on;
- C) doesn't / in;
- D) hasn't / on;
- E) mustn't / on.

29. The new rules...published...the papers last week but these people...to believe they don't exist.

- A) have / in / seems;
- B) were / on / seem;
- C) have been / in / seem;
- D) were / at / seems;
- E) were / in / seem.

30. Mr. Hewitt wiped... the questions before I... write them...

- A) on / can / in;
- B) out / might / on;
- C) off / could / out;
- D) off / could / down;
- E) out / could / down.

31. I...my keys and I just can't go in the lab.

- A) lost;
- B) had lost;
- C) have lost;
- D) did lose;
- E) has lost.

32. Hurry up, ... this truck or we'll never get there on time for the test.

- A) overhand;
- B) overtake;
- C) override;
- D) overripe;
- E) overlay.

33. That's the man...house was burnt a last month.

- A) that;
- B) which;
- C) whose;
- D) whom;
- E) who.

34. These students don't believe they have to hold...tight...their work if they to be good professionals.

- A) on / to;
- B) in / to
- C) on / by;
- D) to / by;
- E) in / at.

35. If the case...so serious nobody would have questioned it.

- A) hadn't been;
- B) hasn't been;
- C) is not;
- D) wouldn't be;
- E) were not.

36. That question was ...tricky for me to solve ...

- A) enough / it;
- B) so / that;
- C) too / it;
- D) so / it;
- E) too / these.

37. Lisa said: "I'm going to rewrite this report again".

- A) She said she will rewrite this report again;
- B) She said she is going to rewrite this report again;
- C) She said she should rewrite this report again;
- D) She said she was going to rewrite this report again;
- E) She said she had to rewrite this report again.

38. "Do you think the school roof will eventually fall in?"
"It's....to happen.... the amount of rainfall triples in this area"

- A) like / although;
- B) likely / unless;
- C) alike / however;
- D) unlikely / besides;
- E) unlikely / unless.

School tests harm science education

Ukbreakingnews, May, 2009

Making schoolchildren take tests is harming students' interest in science, as well as having a negative impact on kids' natural curiosity. This is the conclusion of a British university report into science teaching and testing in primary schools. Researchers from Durham University warned that too many schools were teaching science just so students could pass tests. There is a lot of pressure for students to get to better schools. The experts said there was very little real science teaching going on that encouraged students to find out things for themselves. Learning by doing, experimenting and seeing should be at the heart of all physics, chemistry and biology lessons. The Durham University team found the opposite; that there was little hands-on work taking place in Britain's schools.

Lead researcher Professor Peter Tymms said it was important to develop new approaches to primary school science. He compared today's teaching with that of the past sixty years and found that testing was harming children's natural desire to ask questions about science "The purpose of science in primary schools should be to foster a sense of curiosity and positive attitudes in the young child. It should also guide the child in solving problems to do with the physical, natural and human worlds."

39. According to Professor Peter Tymms the teaching of science in primary school should be...

- A) to increase the children's rational thinking;
- B) to promote the development of the natural curiosity in a young child;
- C) to convince the children to have a better attitude towards school;
- D) to develop a curious view on life;
- E) to pave avenues for a brighter future of the human race.

40. The expression "hands-on work", line 13, 1st paragraph, means...

- A) skilled work;
- B) current work;
- C) practical work;
- D) reasonable work;
- E) efficient work.

DISCURSIVA

According to the text above, making schoolchildren take tests is harming students' interest in science. Do you think that the problem may occur in the teaching of a foreign language, like English for instance? Write a text in which you express your point of view on this matter (minimum 25 lines, maximum 30 lines).

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO